

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Biblioteconomista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês country pode significar tanto “país” quanto “campo”.
 - (C) uma dessas realizações é a cidade.
 - (D) O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida.
 - (E) entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos campesinos que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.



20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhe aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

Noções de Informática

21. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 acionou a opção de imprimir um documento, sendo que a janela que se abre em decorrência dessa ação oferece algumas opções de Intervalo de Páginas a serem impressas. Duas dessas opções são
- (A) Arquivo e Lista.
 - (B) Página atual e Seleção.
 - (C) Pasta e Estilo.
 - (D) Manual e Comentários.
 - (E) Página Simples e Automático.

22. No editor de texto Microsoft Word 2007, um usuário selecionou certo texto (T1) e aplicou a formatação Negrito. Logo em seguida, selecionou outro texto (T2) sem qualquer formatação e digitou a tecla F4. O resultado dessa ação será:
- (A) O texto T2 será excluído do documento.
 - (B) O texto T2 será duplicado.
 - (C) O parágrafo onde T2 se localiza assumirá o estilo Normal.
 - (D) O texto T2 assumirá a formatação Negrito.
 - (E) O parágrafo onde T2 se localiza terá seu nível de recuo aumentado.

23. Paulo, um usuário do Microsoft Excel 2007 necessita alterar o modo de exibição de sua planilha. Para isso, o Excel 2007 tem 3 modos de exibição pré-formatados. Dois desses modos são
- (A) Normal e *Layout* de Página.
 - (B) Simples e Visualizar Quebras de Página.
 - (C) Básico e Impressão Rápida.
 - (D) Principal e Impressão Simples.
 - (E) Temporário e Visualização Completa.

24. Ana precisa fazer algumas operações com caracteres e números em sua planilha do Microsoft Excel 2007. Para tanto, inseriu as duas funções a seguir, em duas células distintas:

=DIREITA("canetas";4) e =ESQUERDA("celular";3)

O resultado obtido por Ana para essas duas funções será, respectivamente,

- (A) 4 e 3
 - (B) ***etas e cel****
 - (C) 3 e 4.
 - (D) can e celu.
 - (E) etas e cel.
25. Um usuário do Microsoft Excel 2007 deseja imprimir uma planilha, repetindo algumas linhas da planilha na parte superior e algumas colunas dessa mesma planilha à esquerda do texto impresso. Se o objetivo for repetir as colunas A e B e as linhas 1, 2 e 3, a forma correta de se representar tal especificação é
- (A) &A-&B e &1-&3
 - (B) %A/%B e %1/%3
 - (C) #A*#B e #1*#3
 - (D) @A>@B e @1>@3
 - (E) \$A:\$B e \$1:\$3



26. Carlos Alberto precisa publicar alguns vídeos no YouTube. Ele sabe, que alguns dos formatos de arquivo de vídeo compatíveis com YouTube são os que possuem extensões
- (A) WMV, CDR, FLV e MOV.
 - (B) MOV, WMV, FLV e AVI.
 - (C) CDR, JPEG, MPEG e WMA.
 - (D) AVI, JPEG, JPG e MOV.
 - (E) WMA, MP3, MPEG e MOV.
-
27. Alguns *spammers* (agentes que enviam *spam*) enviam mensagens fraudulentas que tentam fazer com que você compartilhe informações pessoais, como senhas ou números de cartões de crédito. O Gmail, por exemplo, além de mover essas mensagens para a caixa SPAM, informa o que você precisa saber: "Os criadores de *spams* conseguem enviar mensagens que parecem ser de uma pessoa ou empresa que você conhece. Eles conseguem até invadir contas de *e-mail* e enviar mensagens delas. Portanto, tenha cuidado com essas mensagens, mesmo se você conhecer o remetente". Essa prática chama-se *phishing*. Além do referido cuidado, outra recomendação do Gmail é que você
- (A) evite clicar em *links* nessas mensagens e que não as responda.
 - (B) responda ao remetente, com cuidado, informando o fato a ele.
 - (C) envie a mensagem a vários amigos e veja o que eles pensam a respeito.
 - (D) clique nos eventuais *links* que estão no corpo da mensagem para ver se realmente é um *phishing*.
 - (E) envie a mensagem a um outro endereço de seu *e-mail* e faça lá os testes de leitura e cliques nos *links*.
-
28. Albertina notou que o seu computador passava por certa degradação e, aparentemente, estava esquentando além da temperatura regular. Alguns amigos disseram a ela que tal comportamento poderia comprometer o processador. Aconselham-na a avaliar o dispositivo que, em conjunto com o dissipador de temperatura, evita o superaquecimento do processador, para ver se estava funcionando adequadamente. Corretamente, ela procedeu à verificação e manutenção
- (A) da fonte.
 - (B) da bateria.
 - (C) do *chipset*.
 - (D) do *cooler*.
 - (E) do *clock*.
-
29. Para fazer um *backup* seguro de seus arquivos um internauta usou um serviço da Google que se baseia no conceito de computação em nuvem, pois poderá armazenar arquivos através deste serviço e acessá-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que ligados à internet, com toda garantia de guarda dos dados, segurança e sigilo, por contrato de uso. Além disso, tal serviço disponibiliza vários aplicativos via *on-line*, sem que esses programas estejam instalados no computador da pessoa que os utiliza. Trata-se do Google
- (A) *Blogger*.
 - (B) *Chrome*.
 - (C) *Backup*.
 - (D) *Schedule*.
 - (E) *Drive*.
-
30. No Windows 7, uma das formas de saber o tamanho de um arquivo ou pasta é clicar sobre o nome deles com o botão direito do *mouse* (padrão) e, na janela apresentada, escolher
- (A) Tamanho.
 - (B) Propriedades.
 - (C) Editar.
 - (D) Conteúdo.
 - (E) Detalhes.

**Conhecimentos Jurídicos e Institucionais**

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.

32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:
- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
 - II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:
- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
 - II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
 - III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
 - IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:
- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
 - (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
 - (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
 - (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
 - (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

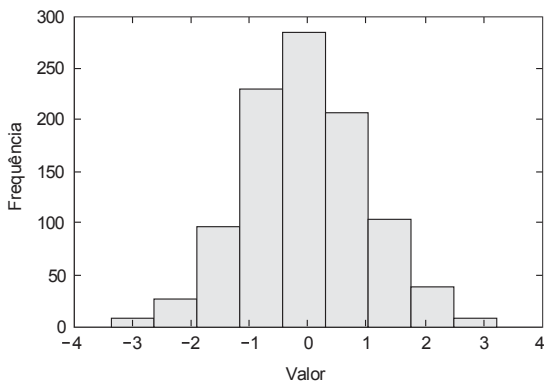
40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Utilizado em administração de bibliotecas, o gráfico abaixo busca identificar as causas dos problemas que se apresentam em um determinado processo.



O gráfico é conhecido como

- (A) documento de controle.
(B) gráfico de causa-e-efeito.
(C) histograma.
(D) análise de estratificação.
(E) diagrama de Ishikawa.
42. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem a termos correntemente utilizados em administração e seus conceitos:
- I. Empreendedorismo interno.
II. Clima organizacional.
III Inovação.
- a. Tomada de incumbência de uma inovação por um empregado ou outro indivíduo trabalhando sob o controle da empresa.
b. Cadeia de valores que transforma ideias em experimento.
c. Reflete o comportamento organizacional a partir da percepção dos colaboradores internos.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- (A) Ia, IIc, IIIb.
(B) Ib, IIc, IIIa.
(C) Ic, IIa, IIIb.
(D) Ia, IIb, IIIc.
(E) Ic, IIb, IIIa.

43. A unidade de informação vivia um momento de crise: a verba recebida da instituição mantenedora havia diminuído, a frequência à biblioteca era menor, os funcionários já não respondiam com a mesma eficiência de antes às necessidades do serviço. Sentindo essas dificuldades, a diretora do serviço decidiu tomar medidas mais radicais. Assim, de comum acordo com seus superiores, introduziu uma nova divisão de trabalho, agrupando as atividades de uma forma que entendeu responder de maneira mais lógica à situação de crise, designou os membros de sua equipe mais preparados para desempenhar essas atividades, procedeu a uma diferente alocação de recursos e passou a empenhar-se mais diretamente, daí em diante, na coordenação dos esforços coletivos.

Neste caso, é correto dizer que a diretora estava exercendo a função administrativa de

- (A) direção.
(B) gerência.
(C) planejamento.
(D) organização.
(E) controle.

44. Entre os objetivos específicos do diagnóstico organizacional está o de

- (A) descobrir problemas ainda não identificados.
(B) garantir aos mantenedores que um ambiente de planejamento permeia todas as atividades.
(C) proporcionar maior tranquilidade aos gerentes para as necessárias tomadas de decisão.
(D) mensurar a adequação da equipe à missão e cultura organizacionais.
(E) compreender a natureza ou causa dos problemas ou desafios apresentados.

45. Costuma-se identificar várias fases no ciclo de vida de um projeto. Aquela que envolve a aprovação do projeto e a mobilização de meios e recursos para sua implementação é a de

- (A) implementação.
(B) desenvolvimento.
(C) estruturação.
(D) avaliação.
(E) preparação.

46. A definição;

Grupo de projetos relacionados, administrados de forma coordenada, a fim de obter benefícios e controle que não seriam obtidos por sua administração individual.

Refere-se a

- (A) gerência de projetos.
(B) meta.
(C) plano.
(D) processo.
(E) programa.

47. Considere as duas afirmativas abaixo, que dizem respeito ao desenvolvimento de coleções.

- I. Trata-se de um setor muito exposto ao vento da mudança cultural e tecnológica.
II. No futuro, os responsáveis pelo desenvolvimento de coleções deverão ter em conta ao menos duas questões: a rapidez da evolução das tecnologias e o progressivo aumento da distância entre as expectativas dos usuários e a capacidade das bibliotecas para satisfazê-las.

Ocorre que

- (A) I e II estão incorretas.
(B) I e II estão corretas.
(C) I está correta; e a II maximiza a influência das expectativas dos usuários sobre o desenvolvimento de coleções.
(D) II está correta e a I erra ao afirmar que as atividades do desenvolvimento de coleções são afetadas pela mudança cultural.
(E) I e II estão incompletas: I não considera a mudança social e II deixa de mencionar que as dificuldades da área não são apenas financeiras.



48. Quanto à aquisição de materiais de informação, é correto afirmar que
- a organização de consórcio de bibliotecas mostra-se demasiado custosa para os objetivos que proporciona.
 - as modernas estruturas de unidades de informação tendem a retirar a responsabilidade por essa atividade das mãos dos bibliotecários, colocando-as sob a égide dos departamentos de compras.
 - representa uma atividade ainda pouco afetada pelos avanços tecnológicos.
 - a eficácia dessa atividade depende em grande parte da seleção dos fornecedores e das relações que a biblioteca consegue instaurar com eles.
 - a falta de disponibilidade orçamentária impossibilita qualquer tipo de aquisição de materiais de informação.
49. Três bibliotecários selecionaram a mesma obra para o acervo de suas bibliotecas. O primeiro deles considerou o rigor da informação apresentada pela obra; o segundo, a forma como esta tratava o assunto, abrangendo-o em todos os seus detalhes; e o terceiro, o quanto o usuário pretendido ficaria à vontade com a leitura daquele texto. Os três utilizaram, respectivamente, os critérios de seleção de
- precisão, cobertura e estilo.
 - imparcialidade, precisão e cobertura.
 - estilo, atualidade e imparcialidade.
 - atualidade, imparcialidade e precisão.
 - cobertura, estilo e atualidade.
50. Os estudos de usuários podem ser divididos em três tipos: estudos de necessidades e hábitos, estudos de uso e satisfação, e estudos de impacto. Esses últimos referem-se à análise
- dos hábitos de leitura e de busca da informação.
 - dos efeitos e consequências dos serviços bibliotecários sobre um indivíduo, grupo ou comunidade.
 - dos canais de comunicação utilizados pelos usuários na obtenção da informação.
 - das necessidades de informação dos usuários com relação aos sistemas de recuperação de informação.
 - da satisfação dos usuários com os serviços disponibilizados pelas unidades de informação.
51. Em seu número 3, do volume 62, a revista Lex: coletânea de legislação e jurisprudência, de São Paulo, publicou a Medida Provisória número 42.822 do Governo Federal, promulgada em 20 de janeiro de 1998. A referência correta dessa publicação é
- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Medida provisória nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
 - BRASIL. GOVERNO FEDERAL. Medida provisória nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
 - BRASIL. Medida provisória nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
 - BRASIL. Medida provisória nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
 - BRASIL. Medida provisória nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, 62(3): 217-220, 1998.
52. Na referência:
- OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min.), VHS, son., color.
- É considerado elemento complementar,
- (30 min.), VHS, son., color.
 - 1 videocassete.
 - Coordenação de Maria Izabel Azevedo.
 - Produção de Jorge Ramos de Andrade.
 - CERAVI.
53. Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam exemplos de referências e os tipos de documentos a que elas se referem:
- OUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.
 - COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1CD. Faixa 7.
 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba: 1998. 5 disquetes.
- Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.
 - Documento tridimensional.
 - Parte de documento sonoro.
- A correlação correta dos dois agrupamentos é:
- Ia, IIb, IIIc.
 - Ia, IIc, IIIb.
 - Ic, IIa, IIIb.
 - Ib, IIc, IIIa.
 - Ic, IIb, IIIa.
54. A norma brasileira que pode ser aplicada a livros e folhetos é a NBR
- 6021.
 - 6029.
 - 6022.
 - 6032.
 - 9050.
55. Segundo a NBR 10520:
- Citação indireta é o texto baseado na obra do autor consultado.
 - Notas explicativas são aquelas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto.
 - As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: alfa-numérico ou autor-data.
 - A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.
- Estão corretas, APENAS, as afirmativas
- I e IV.
 - I, II e III.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
 - I, II e IV.



| | |
|---|--|
| <p>56. Entre os elementos constitutivos de um serviço de disseminação seletiva de informações encontram-se</p> <p>I. recursos informacionais: em um aspecto amplo, podem se referir a indivíduos e a fontes de informação científicas, técnicas e/ou informais.</p> <p>II. perfis dos usuários: entendidos como o conjunto de indicadores, identificados explícita ou implicitamente, que caracterizam o perfil dos usuários.</p> <p>III. selecionador de recursos informacionais: consiste em comparar os recursos informacionais com os perfis dos usuários.</p> <p>Observa-se que</p> <p>(A) II está incorreto; os perfis dos usuários são identificados de maneira explícita, ou seja, com o conhecimento dos usuários.</p> <p>(B) I, II e III estão incorretos; os elementos de um DSI incluem estudo de usuários, perfis de interesse, busca e seleção de informações e notificação.</p> <p>(C) I está incorreto; recursos informacionais compreendem fontes científicas e técnicas de informação, e não pessoas.</p> <p>(D) I, II e III estão corretos; os demais elementos do DSI são pacote informacional, acesso às informações e retroalimentação.</p> <p>(E) III está incorreto; o selecionador de recursos informacionais pode ser manual ou automatizado.</p> | <p>58. Um exemplo de biblioteca implementada de maneira completamente automatizada, possuindo uma coleção digital própria, é a biblioteca digital</p> <p>(A) autônoma, como a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.</p> <p>(B) recolectada, como a Biblioteca Digital de Legislação do Senado.</p> <p>(C) federada, como a Biblioteca Virtual de Inovação Tecnológica do Prossiga.</p> <p>(D) distribuída, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo.</p> <p>(E) central, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT.</p> |
| <p>57. Em relação ao serviço de disseminação seletiva de informações na internet, considere:</p> <p>I. Existe a possibilidade de se estruturar serviços de DSI visando a obter uma maior agilidade com foco na autonomia do usuário.</p> <p>II. A incorporação de recursos tecnológicos a esse tipo de serviço permite a interação síncrona e assíncrona com usuários dispersos geograficamente.</p> <p>III. O uso de diferentes tecnologias, como e-mail, RSS, áreas pessoais de acesso e quiosques, facilita o acesso às informações.</p> <p>IV. A tecnologia favorece a distribuição de informações de interesse de comunidades, impossibilitando o uso da personalização como recurso para o desenvolvimento de DSIs.</p> <p>V. Dentre as tendências dos serviços de DSI na internet, está a tecnologia <i>pull</i>, usada para enviar conteúdo específico a partir de canais automaticamente para o <i>desktop</i>.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, III e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I, II e V.</p> <p>(D) III, IV e V.</p> <p>(E) II, IV e V.</p> | <p>59. A informação jurídica interpretativa</p> <p>(A) tem, em geral, uma vida curta, pois a norma jurídica obsoleta-se facilmente.</p> <p>(B) distingue-se pelo caráter privado e pela emissão de uma opinião particular.</p> <p>(C) inclui as normas jurídicas e a documentação relativa à sua elaboração.</p> <p>(D) aparece na forma de sentenças originadas de uma instância de julgamento.</p> <p>(E) oferece fundamentação teórica para a atividade de juristas e magistrados.</p> |
| | <p>60. Observe os dois agrupamentos abaixo referentes à informação jurídica:</p> <p>I. Legislação.</p> <p>II. Jurisprudência.</p> <p>III. Doutrina.</p> <p>a. Bibliografia Brasileira de Direito.</p> <p>b. Sistema de Informações do Congresso Nacional.</p> <p>c. Consulta Unificada do Tribunal Superior do Trabalho.</p> <p>A correlação correta entre os agrupamentos é</p> <p>(A) Ib, IIa, IIIc.</p> <p>(B) Ic, IIa, IIIb.</p> <p>(C) Ib, IIc, IIIa.</p> <p>(D) Ia, IIc, IIIb.</p> <p>(E) Ic, IIb, IIIa.</p> |
| | <p>61. Os sistemas de indexação pós-coordenados</p> <p>I. mantêm o caráter multidimensional do conteúdo dos documentos.</p> <p>II. conferem peso igual a cada um dos termos atribuídos a um documento.</p> <p>III. estabelecem uma ordem de importância para a combinação dos termos no momento da indexação.</p> <p>Verifica-se que</p> <p>(A) III está incorreto; nos sistemas pós-coordenados, nenhum termo é mais importante do que outro, embora a indexação ponderada possa ser usada.</p> <p>(B) I, II e III estão corretos; os sistemas pós-coordenados apresentam uma grande flexibilidade, em geral, encontrados nos sistemas informatizados.</p> <p>(C) I, II e III estão incorretos; na verdade, essas são as principais características dos sistemas de indexação pré-coordenados.</p> <p>(D) I está incorreto; os sistemas pós-coordenados não representam a multidimensionalidade do conteúdo dos documentos.</p> <p>(E) II está incorreto; em sistemas pós-coordenados, os termos preservam o grau de relevância que mantêm em relação ao conteúdo dos documentos.</p> |



62. Uma biblioteca especializada em direito planeja desenvolver uma linguagem de indexação que possua as seguintes características: ter arranjo alfabético com estrutura hierárquica implícita, possibilitar o controle de sinônimos e diferenciar homógrafos. A biblioteca irá desenvolver

- (A) uma lista de cabeçalhos de assuntos.
- (B) um tesouro.
- (C) um esquema de classificação bibliográfica.
- (D) uma lista de palavras-chave.
- (E) uma taxonomia.

63. A NBR 12676, da ABNT, que normaliza a prática do exame de documentos, da determinação de assuntos e da seleção de termos de indexação, adota as seguintes definições:

- I. Documento: qualquer unidade passível de catalogação ou indexação, restringindo-se a materiais escritos ou impressos em papel e suas versões eletrônicas.
- II. Conceito: tema representado num documento por um assunto ou combinação de assuntos.
- III. Assunto: qualquer unidade de pensamento com conteúdo semântico.

Verifica-se que

- (A) apenas III está correta; o conteúdo semântico pode variar de uma língua ou de uma cultura para outra.
- (B) I, II e III estão corretas; tais definições devem ser consideradas para os efeitos da norma.
- (C) apenas I está correta; a definição exclui objetos tridimensionais e realia.
- (D) apenas II está correta; o conceito pode ser representado por vários termos de indexação.
- (E) I, II e III estão incorretas; I inclui outros materiais e as definições II e III estão trocadas.

64. Em um tipo de vocabulário controlado, os anéis de sinônimos são conjuntos de termos com significados equivalentes para efeitos de recuperação da informação. Portanto, não podem ser usados durante o processo de indexação.

A afirmativa está

- (A) correta; o uso de anéis de sinônimos aumenta o número de resultados relevantes, melhorando a precisão.
- (B) correta; os anéis de sinônimos são geralmente usados na interface de sistemas eletrônicos de informação.
- (C) incorreta; os anéis de sinônimos são utilizados tanto na recuperação da informação, quanto no processo de indexação.
- (D) incorreta; o uso de anéis de sinônimos pode confundir os usuários por verem resultados que não incluem os termos por eles indicados.
- (E) incorreta; os anéis de sinônimos não são um vocabulário controlado, mas um recurso para controlar a ambiguidade em linguagens de indexação.

65. Considere os dois agrupamentos abaixo relativos à Classificação Decimal Universal:

- I. 351.82-036.5 – Regulamentação da indústria de plástico.
- II. 347.133/.135 – Ação jurídica.
- III. 341+377 – Direito internacional e ensino técnico.

- a. Notação criada por síntese, une números não consecutivos para formar um conceito não indicado no sistema.
- b. À notação principal foi adicionado o auxiliar comum de materiais, sendo aplicável a todas as classes e usado como sufixo.
- c. Notação em que números consecutivos aparecem ligados para indicar um assunto amplo.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) Ia, IIc, IIIb.
- (B) Ib, IIa, IIIc.
- (C) Ia, IIb, IIIc.
- (D) Ib, IIc, IIIa.
- (E) Ic, IIb, IIIa.

66. Na Classificação Decimal Universal, certas subdivisões auxiliares especiais podem ser intercaladas em um número principal. Esse recurso serve para alterar a ordem de citação das facetas com o objetivo de criar uma sequência mais conveniente às necessidades de organização do acervo.

A afirmativa está

- (A) correta; é possível usar apenas aquelas subdivisões auxiliares especiais cujos indicadores sejam biterminais.
- (B) incorreta; utiliza-se o recurso da intercalação em certas classes e quando expressamente indicado pelo sistema.
- (C) incorreta; as subdivisões auxiliares especiais podem apenas ser empregadas como sufixos ou prefixos de um número principal.
- (D) correta; o recurso da intercalação tem a finalidade de manter juntas nas estantes as obras de mesmo assunto.
- (E) incorreta; o recurso da intercalação aplica-se às subdivisões auxiliares independentes, como lugar e tempo.



67. Em relação à Classificação Decimal de Dewey, considere:

- I. O sistema oferece dupla abordagem: algumas obras são agrupadas com base em seu assunto, enquanto outras são classificadas de acordo com a sua forma ou gênero.
- II. As subdivisões padrão da Tabela 1 não se aplicam apenas a dicionários, enciclopédias e periódicos, mas representam também certos modos de tratamento, cobrindo aspectos teóricos ou históricos dos assuntos.
- III. As subdivisões padrão não podem ser usadas a menos que o sistema assim o indique por meio de notas de instrução.
- IV. Para aplicar as notações de áreas geográficas da Tabela 2, é necessário acrescentar ao número principal a subdivisão padrão -09 da Tabela 1. Contudo, nos casos em que houver instruções específicas, podem ser acrescentadas diretamente aos números das tabelas principais.
- V. A ordem de citação relativa às tabelas auxiliares é bastante flexível, podendo ser adaptada às necessidades de cada biblioteca.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III, IV e V.

68. Ao catalogar a obra *Leis e regulamentações do transporte urbano: um conjunto completo de leis municipais brasileiras, compilado e editado por João M. Moraes*, empregando o AACR2, um bibliotecário determinou como ponto de acesso principal o compilador. O profissional está

- (A) correto; um título uniforme deve ser acrescentado à entrada principal, pois se trata obra de legislação.
- (B) incorreto; obras com contribuições por diferentes entidades devem entrar pela entidade que vier primeiro no item.
- (C) correto; uma compilação de leis deve ser tratada como uma coletânea e ter entrada pelo compilador.
- (D) incorreto; conjuntos de leis entram pelo cabeçalho estabelecido para as respectivas jurisdições.
- (E) incorreto; nos casos de leis que governam mais de uma jurisdição, a entrada é pelo título.

69. Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos incluem dez entidades, sendo que quatro pertencem ao primeiro grupo:

- I. Obra – é a criação intelectual ou artística distinta; exemplo: o clássico do direito canônico *Decretum*, escrito por Frei Graciano no século 12.
- II. Expressão – é a materialização de uma expressão de uma obra; exemplo: o livro *Decretum*, lançado pela editora Juris Clássica em 1950.
- III. Manifestação – é a realização intelectual ou artística específica que assume uma obra ao ser realizada; exemplo: *O Decreto de Graciano*, traduzido por Sapiêncio de Albuquerque.
- IV. Item – é o exemplar de uma manifestação; exemplo: o exemplar de *O Decreto de Graciano* pertencente à coleção da Biblioteca do Senado.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

70. Em relação ao Formato MARC, considere os dois agrupamentos abaixo:

- I. Líder.
- II. Diretório.
- III. Campos de controle 00X.

- a. Código Marc da agência catalogadora, data e hora da última atualização.
- b. Tamanho, status e tipo do registro, nível bibliográfico, tipo de controle etc.
- c. Posição dos caracteres; não possui indicadores ou códigos de subcampos.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) Ic, IIa, IIIb.
- (B) Ia, IIb, IIIc.
- (C) Ia, IIc, IIIb.
- (D) Ib, IIc, IIIa.
- (E) Ic, IIb, IIIa.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

A taxa de reincidência de prisioneiros libertados nos Estados Unidos é de 60%; na Inglaterra, de 50%; na Noruega, de 20%.

A prisão de Halden foi projetada para incorporar a ideia que os noruegueses têm de execução penal: a pena é a privação da liberdade, não o tratamento cruel. O objetivo é a reabilitação, não a vingança.

"Fundamentalmente, acreditamos que a reabilitação do prisioneiro deve começar no dia em que ele chega à prisão", afirma a ministra júnior da Justiça da Noruega, Kristin Bergersen: "a reabilitação do preso é do maior interesse público, em termos de segurança".

(Adaptado de: <http://www.conjur.com.br/2012-jun-27/noruega-reabilitar-80-criminosos-prisoos>)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

Sistema prisional e ressocialização do preso

| |
|----|
| 01 |
| 02 |
| 03 |
| 04 |
| 05 |
| 06 |
| 07 |
| 08 |
| 09 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |